



TRABALHO REMOTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ruti Pedrini¹, Hilka Pelizza Vier Machado²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar – PVC/UniCesumar. ruti@buysoft.com.br

²Orientadora, Doutora, docente no Mestrado em Gestão do Conhecimento, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. hilka.machado@unicesumar.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo mapear e analisar pesquisas nacionais sobre o tema trabalho remoto, evidenciando a evolução dos estudos, áreas e periódicos que publicaram, bem como temas e contextos de estudo. Trata-se de ensaio teórico, especificamente uma revisão sistemática de literatura, realizada de acordo com os parâmetros sugeridos por Kraus, Breier e Dasí-Rodríguez (2020). Foram identificados 107 estudos na base de dados da Scielo. Após eliminação dos duplicados, restaram 80 artigos, os quais foram objeto de análise. O estudo contribui para estudiosos no campo, pois o mapeamento pode facilitar a identificação de gaps de pesquisa e oportunidade para estudos futuros no campo. Sugere-se que estudos futuros explorem outras bases de dados, a fim de identificar estudos em outros contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Teletrabalho; Trabalho virtual; Home office; Trabalho à distância.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais contribuíram para aumentar o trabalho remoto, resultando em uma modalidade de trabalho que modifica as relações sociais e organizacionais, na medida em que as interações ocorrem no espaço digital (KAN, 2020). Este tipo de trabalho pode ser exercido no interior de um escritório, desde que contemple a condição de estar mediado por meios eletrônicos e sendo executado distante do gestor (NOGUEIRA; PATINI, 2012).

A intensidade do trabalho remoto acabou por gerar uma aceleração no mundo virtual e vem acompanhado de desafios e dificuldades por parte dos sujeitos (ALMEIDA, 2020). Embora estudos anteriores tenham explorado os efeitos e vantagens do trabalho remoto, não há uma compreensão clara na literatura sobre a trajetória teórica do tema, uma vez que há diversos outros termos que são utilizados para este tipo de trabalho, tais como trabalho à distância, trabalho em casa, trabalho virtual, escritório virtual e teletrabalho, por exemplo (HAUBRICH; FROELICH, 2020).

Considerando a relevância deste tema para a atualidade, este estudo buscou aprofundar o conhecimento da produção teórica sobre esse tópico, respondendo às questões: Quantos e quais estudos foram publicados sobre trabalho remoto? Como foi a evolução quantitativa desses estudos? Quais contextos e temas eles exploraram? O objetivo desta pesquisa foi mapear e analisar publicações científicas sobre o tema trabalho remoto, evidenciando a evolução dos estudos, áreas e periódicos que publicaram, bem como temas e contextos de estudo.

Espera-se, com a realização deste estudo, mapear a produção científica sobre trabalho remoto, identificando a evolução dos estudos, as temáticas abordadas e oportunidades para estudos adicionais. Mapear estudos sobre trabalho remoto justifica-se, entre outros aspectos, pela necessidade de compreender melhor os reflexos dessa modalidade de trabalho para a qualidade de vida do trabalhador e para a conciliação de trabalho e família, como também para o aprimoramento de competências requeridas neste tipo de atividade (FERREIRA *et al.*, 2020; MUNIZ *et al.*, 2020). Com isso, facilita a direção de novos estudos e pode indicar pistas para futuras políticas públicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS



Este ensaio teórico é um estudo qualitativo, especificamente uma revisão sistemática de literatura, que consiste em “um método sistematizado de fazer pesquisa a partir de publicações existentes, sintetizando dados anteriormente publicados, propiciando um sentido do “status quo atual da pesquisa” (KRAUS *et al.*, 2020, p. 6).

Para proceder à revisão foram obedecidos os parâmetros definidos por Kraus *et al.* (2020), abrangendo as seguintes etapas:

a) definição das perguntas prévias. Para esta pesquisa, como mencionado, as questões consistiram em: Quantos e quais estudos foram publicados com foco de análise em trabalho remoto? Quais contextos e temas eles exploraram? Como foi a evolução quantitativa desses estudos?

b) definição de um protocolo com os parâmetros da pesquisa (*strings* de busca, bases de dados, critérios de inclusão e exclusão). Para as *strings* de busca foram definidos os termos: trabalho à distância, trabalho remoto, trabalho em casa, trabalho virtual, teletrabalho (HAUBRICH; FROELICH, 2020) e home-office (FERREIRA *et al.*, 2020). Foi realizada consulta à base da Scielo, em razão da abrangência de conteúdo. Para definição de fontes, foram selecionados artigos científicos publicados sem demarcação temporal. Como critérios de inclusão, foram utilizados os estudos com os termos de busca no título, resumo ou palavras chave. O critério de exclusão inicial foi eliminar artigos duplicados por termo de busca. Em seguida, foram excluídos os artigos que, de acordo com título ou resumo, não apresentassem uma abordagem sobre trabalho. Em seguida, os artigos foram reunidos em uma base única e novamente foram eliminados os duplicados.

c) extração e síntese dos dados. Os dados foram transportados da base de dados em formato Csv, contendo dados como: título, ano de publicação, autores, nome do periódico, resumo e palavras-chave.

d) análise e síntese dos dados. Para análise dos dados quantitativos, foram construídos tabelas e quadros por *string* de busca. Para análise dos títulos foi realizada uma categorização aberta com base na leitura dos resumos e títulos (BAUER; GASKELL, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Tabela 1 constam as informações sobre a quantidade de artigos por termo de busca resultante da busca na base de dados da Scielo.

Tabela 1: Número de artigos pôr termo de busca

Termo	Número de artigos	Número de artigos repetidos
Trabalho remoto	20	2
Trabalho à distância	02	0
Trabalho em casa	27	3
Trabalho virtual	05	0
Teletrabalho	53	1
Home office	0	0
Total geral	107	6

Fonte: Dados da pesquisa



Observa-se que o termo mais utilizado é teletrabalho, seguido de trabalho em casa, e, em seguida, trabalho remoto. Apenas cinco artigos empregaram o termo trabalho virtual e 02 como o termo trabalho à distância. Nenhum trabalho foi identificado com o termo home office.

Na sequência, todos os artigos foram reunidos em uma planilha unificada e foram eliminados os duplicados entre as diferentes *strings*, bem como aqueles que não tratavam do tema como trabalho, pois alguns estudos versavam sobre rendimento de trabalho escolar decorrente de aulas remotas, por exemplo. Nessa etapa, 27 artigos foram excluídos e ficaram 80 artigos na base, que foram utilizados para as análises de temas, período de publicação e contextos. Na Tabela 2 visualiza-se a evolução do número das publicações.

Tabela 2: Número de publicações por ano

Ano de publicação	Número de artigos	Ano de publicação	Número de artigos
1995	1	2012	1
1996	1	2013	1
2001	1	2015	1
2002	2	2016	2
2005	2	2017	3
2007	2	2018	3
2008	2	2019	1
2010	1	2020	14
2011	2	2021	30
		2022	10

Fonte: Dados da pesquisa

É visível o efeito da Pandemia sobre o debate acadêmico do tema, na medida em que foi a partir de 2020 que o tema mostrou maior produção e produção crescente. Vale ressaltar que para o ano de 2022 a produção é relativa à metade do ano, o que demonstra ainda potencial de crescimento. Nos primeiros vinte anos de produção (1995-2015) foram publicados apenas 17 artigos.

Entre as revistas que mais publicaram destacam-se a Cadernos Ebape/GV, da área de Administração, que publicou 7 artigos, além de Revistas da área de saúde, como: Saúde e Sociedade, Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional, Revista de Saúde Pública, Saúde em Debate (3 artigos), Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (4 artigos). Outras revistas nas áreas de Psicologia, Trabalho e Educação também publicaram, evidenciando o interesse multidisciplinar sobre o tema.

Quanto aos contextos geográficos, foram identificados os seguintes países: Brasil, Portugal, México, Chile, Colômbia, Equador, Cabo Verde e Barcelona. Em termos de áreas de estudos o tema foi debatido principalmente nos campos da Educação, Serviço Social, Enfermagem e Turismo. Na avaliação dos temas, destaca-se estudos sobre Covid, em número de 34. Outro tema explorado no contexto da Covid e do Trabalho remoto foi o trabalho docente, presente em oito publicações. Estas abordaram efeitos do trabalho remoto como saúde, ansiedade, stress, sofrimento mental. É importante mencionar também que cinco estudos enfatizaram dificuldades de trabalho remoto associadas à gênero, especificamente mulheres e interseccionalidade, como imigrantes.

Predominaram abordagens críticas, destacando a precarização do trabalho, comprometimento de subjetividades e de qualidade de vida, jornadas extensas, entre outros. Casagrande e Duarte (2020) também descrevem os paradoxos de indivíduos que realizam teletrabalho, tais como a pseudo autonomia, a necessidade de desenvolver novas competências,



entre outras. Jornadas extensas também foi identificado por Aderaldo *et al.* (2017), Rocha e Amador (2018) e Felipe (2018).

Alguns estudos recentes apontam vantagens para trabalhadores que realizam teletrabalho, como, por exemplo, a redução de gastos, maior interação com a família, menos exposição à violência, maior flexibilidade de horário, menor número de interrupções e melhoria na qualidade do trabalho, redução de tempo com deslocamentos (FILARDI, CASTRO, ZANINI, 2020; HAU, TODESCAT, 2018; HAUBRICH; FROELICH, 2020; RAFALSKI E ANDRADE, 2015). Nesta pesquisa foram identificados estudos que trazem o teletrabalho como oportunidade para indivíduos fisicamente incapacitados, satisfação no trabalho e contato com a família e o domicílio. Esse último aspecto difere do que foi encontrado por Rafalski e Andrade (2015), que salientaram a falta de compreensão por parte de familiares e amigos.

Por fim, embora o trabalho remoto seja utilizado no contexto de empresas de software, apenas um estudo foi identificado nesse segmento. Outros segmentos, como a administração pública e *call centers* também foram explorados em dois estudos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento de estudos sobre trabalho remoto apresentado nesta pesquisa demonstrou evolução dos estudos, áreas e periódicos que publicaram, bem como temas e contextos de estudo. As publicações ampliaram consideravelmente após a Pandemia de Covid19, influenciando o interesse pelo tema. Entre as áreas, destacam-se as áreas de Gestão, Saúde, Psicologia e Trabalho, que apresentaram maior número de publicações. Para estudiosos no campo, o mapeamento pode facilitar a identificação de gaps de pesquisa e oportunidade para estudos futuros no campo.

Sugere-se que estudos futuros explorem outras bases de dados, a fim de identificar estudos em outros contextos, principalmente anglo fônicos, que não foram objeto de pesquisas na base consultada.

REFERÊNCIAS

ADERALDO, I. L.; ADERALDO, C. V. L.; LIMA, A. C. Aspectos críticos do teletrabalho em uma companhia multinacional. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. SPE, p. 511-533, 2017.

ALMEIDA, T.M. C. Dilemas de gênero e o home office em meio à pandemia da covid-19. *In*: Guimarães, L. V; Carreteiro, T. C.; Nasciutti, J. R. org. **Janelas da Pandemia**. Instituto DH. Belo Horizonte, 2020.

ALVES, T. L. L; AMORIM, A. F. A.; BEZERRA, M.C.C. "Nenhum a menos" Adaptação ao Home Office em tempos de Covid. **Revista de Administração Contemporânea**, Casos para Ensino, p. 1-15, 2021.

BAUER, M; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com Texto, imagem e som**: um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



CASAGRANDE, R. F.; DUARTE, G. R. Paradoxos no Uso de Tecnologias Móveis no Contexto do Teletrabalho Imposto pelo Isolamento Social. **Anais. XXIII SEMEAD- Seminários em Administração.** USP 2020.

FELIPPE, G. DE C. **A internet e as novas tecnologias na relação de trabalho:** teletrabalho/home office e a jornada de trabalho. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado em Direito do Trabalho) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2018.

FERREIRA, V. C. P.; COSTA, D. V. F.; KIRCHMAIR, D. M.; CERTO, M. P. Home-Office em meio à pandemia: impactos sobre os trabalhadores do ingresso não planejado em uma nova modalidade de trabalho. **Anais.. XXIII SEMEAD- Seminários em Administração.** USP 2020.

FILARDI, F.; CASTRO, R. M. P. DE; ZANINI, M. T. F. Vantagens e desvantagens do teletrabalho na administração pública: análise das experiências do Serpro e da Receita Federal. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 18, n. 1, 2020.

HAU, F.; TODESCAT, M. O teletrabalho na percepção dos teletrabalhadores e seus gestores: vantagens e desvantagens em um estudo de caso. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 37-52, 2018.

HAUBRICH, D. B.; FROELICH, C. Benefícios e desafios do home office em empresas de tecnologia da informação. **Revista Gestão & Conexões**, v. 9, n. 1, jan./abr. 2020.
<https://doi.org/10.13071/regec.2317-5087.2020.9.1.27901.167-184>.

KRAUS, S.; BREIER, M.; DASÍ-RODRIGUEZ, S. The art of crafting a systematic literature review in entrepreneurship research. **International Entrepreneurship and Management Journal**, 2020.
<https://doi.org/10.1007/s11365-020-00635-4>.

MUNIZ, N. ALENCAR, O. L. G.; MORAES, D. M. C. Percepção dos docentes em home office sobre a qualidade de vida no trabalho durante a pandemia da covid-19 em Fortaleza. **Anais. XXIII SEMEAD- Seminários em Administração.** USP 2020.

NOGUEIRA A. M., PANTINI A. C. Trabalho remoto e desafios dos gestores. **Revista de Administração e Inovação**, v. 9, n.4, p.121-152, 2012.

RAFALSKI, J. C.; ANDRADE, A. L. Home-office: Aspectos Exploratórios do Trabalho a partir de Casa. **Temas em Psicologia**, v. 23, n. 2, p. 431-441, 2015.

ROCHA, C. T. M.; Amador, F. S. O teletrabalho: conceituação e questões para análise. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 16, n. 1, p. 152-162, 2018.

SANTOS, L. S.S. Casa ou trabalho? reflexões sobre o teletrabalho e a intensificação do trabalho. **Anais.. XXIII SEMEAD- Seminários em Administração.** USP 2020. Anais.